

Secretaria tenta nova negociação hoje

Governo quer conversar com professores antes da assembleia em frente ao Palácio dos Bandeirantes

A Secretaria Estadual da Educação tenta nova rodada de negociações com os professores até as 15 horas de hoje. Nesse horário, a categoria se reúne em assembleia em frente ao Palácio dos Bandeirantes para decidir pela continuação da greve que dura cinco dias e está deixando cerca de 4,5 milhões de alunos sem aula, dos 6,5 milhões existentes na rede estadual, de acordo com o Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo (Apeosep).

A adesão dos professores ao movimento está aumentando, segundo o presidente da Apeosep, Roberto Felício. Pelos dados do sindicato, a paralisação atinge mais de 75% da categoria no Interior e cerca de 65% na Capital e Grande São Paulo. A secretaria não tem levantamento do índice de adesão e nem do total de alunos prejudicados com a greve.

Os professores reivindicam piso salarial de emergência de três salários mínimos (R\$ 210,00) e incorporação das gratificações. A secretaria ofereceu como contraproposta abonos emergenciais que elevariam o piso da categoria de R\$ 141,00 para R\$ 180,00 para 20 horas semanais. Durante a última rodada de negociações, na terça-feira, não houve acordo.

Dos 240 mil professores da rede, cerca de 170 mil paralisaram suas atividades, de acordo com estimativa

da Apeosep. A assembleia de hoje reunirá também os diretores, supervisores e funcionários, que aderiram ao movimento. "Estamos esperando 40 mil pessoas", informou Felício.

Segundo a Apeosep, o maior índice de paralisação no Estado foi constatado em Bauru, onde 99% dos professores não estão trabalhando. Na Grande São Paulo, a maior adesão ocorre em Itaquaquecetuba (90% da categoria). Na Capital, a região Sudeste — onde 80% dos professores cruzaram os braços — é a mais prejudicada com a greve.

SEGUNDO
APEOESP, HÁ
4,5 MILHÕES
SEM AULA